



INTRODUÇÃO

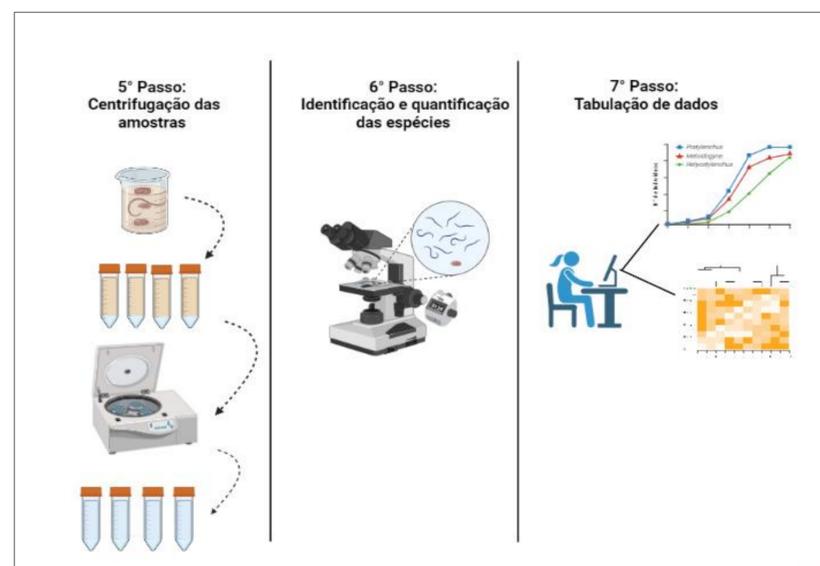
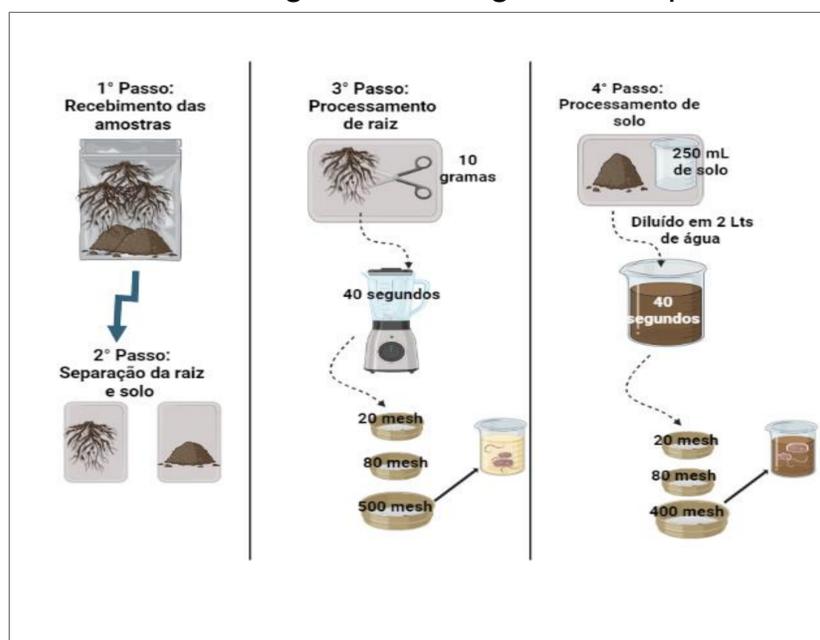
O estado de São Paulo, apresenta uma alta diversidade de cultivos instalados em todo o seu território, contudo diversos problemas fitossanitários acometem na sua produção, dentre eles destacamos os fitonematoides.

Devido a sua ampla gama de plantas hospedeiras e a dificuldade de uma atuação direta ao seu controle, torna-se importante verificar a ocorrência do patógenos em diversas áreas agrícolas para que futuramente se possa tomar medidas de manejo adequada.

Sendo assim o presente trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência de fitonematoides em diferentes áreas produtoras do estado de São Paulo entre os anos 2021 e 2022.

METODOLOGIA

O processamento das amostras nematológicas ocorreu no Laboratório de Nematologia Agrícola da FCA/UNESP, Campus de Botucatu – SP. Seguindo as seguintes etapas:



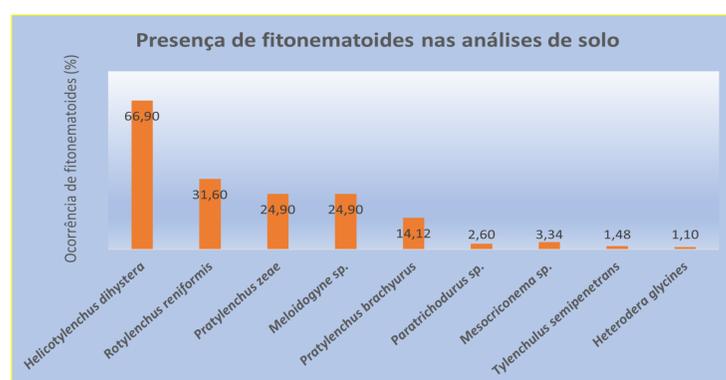
As amostras coletadas foram processadas seguindo a metodologia de Jenkins (1964) para solo e Coolen & D'Herde (1972) para as raízes.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Ao todo 269 amostras de solo e raízes foram analisadas, provenientes da cultura de cana-de-açúcar (29%), soja (21%), hortaliças (6%) e outras culturas (44%).

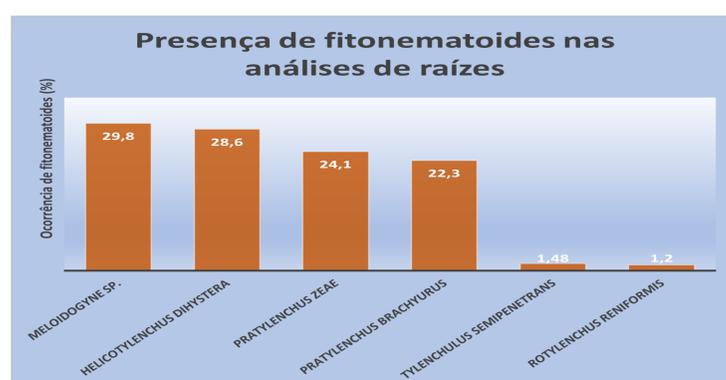
Nas análises de solo foi observado a maior frequência de *Helicotylenchus dihystera* (66,9%), seguido por *Rotylenchulus reniformis* (31,6%); *Pratylenchus zae* (24,9%); *Meloidogyne* sp., (24,9%); *Pratylenchus brachyurus* (14,12%), outros gêneros foram encontrados em menor ocorrências nas amostras como *Paratrichodurus* sp. (2,6%), *Mesocriconema* sp. (3,34%), *Tylenchulus semipenetrans* (1,48%) e *Heterodera glycines* (1,11%).(Figura 1)

Figura 1: Presença de fitonematoides nas análises de solo



Já nas análises de raízes foi observado a maior frequência de *Meloidogyne* sp., (29,8%), seguido de *Helicotylenchus dihystera* (28,6%), *Pratylenchus zae* (24,1%), *Pratylenchus brachyurus* (22,3%), também foram detectadas a presença de *Tylenchulus semipenetrans* (1,48%), e *Rotylenchulus reniformis* (1,2%). (Figura 2)

Figura 2: Presença de fitonematoides nas análises de raízes.



Com base nos resultados obtidos foi possível concluir que as maiores ocorrências de fitonematoides nos anos de 2021 e 2022 foram de *Helicotylenchus dihystera* em solo e de *Meloidogyne* sp., nas amostras de raízes.

AGRADECIMENTOS

Capes/Proex
PPG – Proteção de Plantas – FCA/UNESP